

ROTEIRO E FONTES DE INFORMAÇÃO PARA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA EM DIREITO (*)

Maria Herbene B. Lima Maia

Professor-Assistente do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

1. PLANEJAMENTO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Não é possível organizar logo de início uma pesquisa jurídica, sem primeiramente promover uma pesquisa bibliográfica completa. É por ela que se ordenará fácil e rapidamente o levantamento do material do tema desejado. Para construir o plano foi necessário distinguir o fundamental do secundário, o principal do subordinado e distinguir equitativa e gradualmente as partes segundo este critério, de forma que a própria proporção ou equilíbrio faça salientar o fundamental e o principal.

É através da pesquisa bibliográfica que os estudiosos adquirem um roteiro básico para a obtenção e recuperação de informações; para o conhecimento de documentos refe-

(*) O presente trabalho é uma síntese da pesquisa realizada com a colaboração dos alunos do Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará.

rentes a um assunto, todos relativos a uma publicação ou Entidade, uma vez que se torna impossível a obtenção ou consulta de todos os livros, revistas e documentos existentes.

A Pesquisa Bibliográfica compreende várias etapas:

a) — *Determinação do assunto.*

Usar termo adequado, assim como sinônimos.
Consultar as obras básicas, como manuais e compêndios especializados. Procurar a ler inicialmente os livros de referências informativas, sobretudo enciclopédias especializadas. A consulta à lista de cabeçalhos de assuntos, sistemas de classificação e dicionários gerais ou especializados ajudará na determinação do termo em outros idiomas.

b) — *Plano da Pesquisa.*

Uma vez feito o levantamento das fontes bibliográficas, o plano deve ser feito com cuidado.
Necessário será determinar o período que a bibliografia deverá abranger; âmbito lingüístico e geográfico (livros, folhetos, revistas, teses, microfilmes etc.).

Modelo do plano de pesquisa

Assunto: Direito Período: 1977-78
Termos em inglês, francês, italiano, espanhol etc.:
Law, Droit, Diritto, Derecho.

FONTES		RESULTADO	
Título	Data	Termo ou Classif	1
Enciclopédia forense	1962	Diritto	
Repertório enciclopédico do direito brasileiro	1947-72	Direito	
Novíssimo digesto italiano	1970	Diritto	
Vocabulário jurídico			
5. ^a ed.	1978	Direito	
CDD	17. ^a ed.	340	
	18. ^a ed.	340	

- c) — Transcrição das referências bibliográficas em fichas padronizadas (7,5x12,5 cm) e de acordo com o PNB-66. É a referência bibliográfica que permite a identificação do documento em todo ou em parte.
- d) — *Arranjo* — segundo as necessidades. Pode ser alfabético, ordenando autores, títulos e assuntos; cronológicos, ou seja, pela data da publicação dos textos; geográficos por países; sistemático; ou seja aquele que requer a adoção de um sistema especial de classificação de conhecimento.

Se se necessitar de informações sobre nome completo do autor, título correto, data de publicação, editora etc. de livro, serão encontradas através de bibliografias nacionais gerais, ou especializadas que arrolem livros, em listas selecionadas ou catálogos de livrarias.

Se a informação for em torno de uma publicação periódica, com o nome completo, data de início, endereço, bem como outros periódicos da mesma especialidade, será encontrada através dos guias de periódicos.

Se a informação for sobre uma instituição, endereço, corpo científico, atividades principais etc., bem como outras Instituições congêneres, de âmbito nacional ou internacional, poderão ser encontradas nos guias de Instituições.

2. BIBLIOGRAFIA

2.1. *Objeto e definição*

A Bibliografia deve registrar milhões de publicações, com todas as suas peculiaridades e irregularidades; nos mostra o inventário do haver cultural reunido pela humanidade no correr dos tempos. Nasceu na Europa e seu material é em maior parte impressos, mas também está incluído o material manuscrito dos primeiros séculos. Até o fim do sec. XVIII, a

bibliografia não era considerada uma ciência definida e independente. Os primeiros levantamentos eram feitos de modo único e de acordo com o ramo de conhecimento de cada pesquisador que não se preocupava em comparar ou descrever livros, ou mesmo sua edição.

Em Paris, já no sec. XX, foi realizado o 1.º Ensaio de definição de Bibliografia, separada da Bibliologia, sendo um ramo dela, e tendo por função *pesquisar, identificar, descrever* e *classificar* os impressos, com o objetivo de elaborar instrumentos de trabalho próprios e facilitar a pesquisa intelectual. Os métodos de pesquisa variam conforme o gênero, espécie e natureza de cada repertório.

A identificação exige trabalho rigoroso e aplicação de regras codificadas.

A descrição pode ser *externa*, e sua importância é proporcional à antiguidade, beleza ou raridade dos livros; *interna*, consiste na análise, no conteúdo que esclarece seu valor.

2.2. Gênero, espécie e natureza

As bibliografias, quanto ao gênero, podem ser: *gerais e especializadas*.

No que se relaciona com a espécie, tanto as gerais quanto as especializadas podem ser *internacionais* e *nacionais*.

Estas, por sua vez, subdividem-se em: *primárias, secundárias* etc.

A atividade bibliográfica depende do uso a que se destina, e assim o tipo de forma bibliográfica é escolhido de acordo com a sua finalidade. Temos, assim, vários tipos de instrumentos bibliográficos: Quanto ao gênero, espécie e natureza...

Gênero

As bibliografias podem ser:

Gerais — os textos marcam ciências diferentes

Especializadas — assinala apenas um ramo da ciência

Espécie

conforme a língua dos textos

Internacionais — quando em língua diversa

Nacionais — quando em língua nacional ou publicados em línguas diversas, sobre território de uma só nação.

Natureza

com características próprias, que dependem das condições de sua elaboração.

- 1 — *Primárias*: quando as referências são feitas à vista dos documentos.
- 2 — *Secundárias*: quando tiradas de bibliografias primárias.
- 3 — *Sinaléticas*: quando apresentam elementos da transcrição.
- 4 — *Analíticas*: ou anotadas: quando seguidas de resumo.
- 5 — *Críticas*: quando a análise ou resumo comporta julgamento de valor.
- 6 — *Descritivas*: quando completadas por descrições do exemplar (ilustrações, classe de papel etc.).
- 7 — *Exaustivas*: quando até certo ponto se considera completa e em cuja formação se esgotaram as fontes informativas.
- 8 — *Seletivas*: quando registram somente determinadas obras, selecionadas por sua importância, raridade, assunto ou outras características entre a produção bibliográfica de um autor, país, sobre um assunto etc.
- 9 — *Retrospectivas*: quando se referem a uma época passada.
- 10 — *Correntes*: quando datam do ano em curso.

GUIAS DE REFERÊNCIA

Obra de referência é aquela destinada a ser consultada para solucionar determinado aspecto da informação. Ex: dicionários, enciclopédias, manuais etc.

Os *guias de referência* ou *manuals bibliográficos* têm como função orientar e permitir o julgamento e seleção das obras de referência, pondo em evidência a utilização que dela se pode e deve fazer.

Tem como principal objetivo seletional, classificar e descrever as obras de referência.

Arrolam bibliografias de bibliografias, bibliografias correntes, bibliografias de publicações periódicas, dicionários, enciclopédias etc. especializadas ou não, de acordo com o âmbito.

Alguns guias considerados gerais como Winchell e Malclés, constituem, na realidade, importante fonte para material especializado, uma vez que a denominação geral não se refere ao tipo de material incluído e sim aos assuntos que abrangem, indo das ciências humanas às básicas, cobrindo, ainda, obras de caráter geral.

3.1. *Gerais*

ARAÚJO, Zilda Galhardo de. *Guia de bibliografia especializada*. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1969. 207 p.

Arrola obras básicas de referência em geral e especializada. Traz, em Direito, os principais guias bibliográficos, bibliografias, índices, resumos, Enciclopédias e dicionários, Constituições e tratados. Na parte referente ao Brasil, inclui legislação e jurisprudência.

MALCLÉS, L. N. *Les sources de travail bibliographique*. Geneve, E. Droz., 1966. 4 v. m 3t.

Possui mais 2 obras: *Cours de bibliographie*; *Manuel de bibliographie*.

WALFORD, A. J. *Guide do reference material*.

É um guia internacional e tem como objetivo indicar obras de referência e bibliografias. É indicador: dá endereços, publicações, teses, conferências realizadas.

Em Direito traz bibliografias, dicionários, periódicos, bibliotecas, anuários, manuais dos diversos países, tratando dos diversos ramos do direito.

WINCHEL, Constance. M. *Guide to reference books*. 8. ed. rev. and. enl.

Em direito: Law dá obras de referência, na sua maior parte sobre os Estados Unidos e Europa. Pouco inclui a América Latina.

3.2. *Guias Especializados em Direito*

CATALOGUE DES SOURCES de documentation juridique dans le monde. 2. ed. Paris, UNESCO, 1967. 423 p.

Inclui centros de atividades jurídicas: escolas, faculdades, bibliotecas, associações e sociedades, periódicos e revistas jurídicas, bibliografias. É guia retrospectivo. A parte dedicada ao Brasil é resumida.

GRISOLI, A. *Guide to foreign legal material: Italian*, New York. The Parkes School of foreign and Comparative law, 1965. 212 p.

Dividido em 5 partes: 1 — Fontes de direito italiano; 2 — bibliografias, material legislativo; 3 — Casos de jurisprudência; 4 — Enciclopédias, livros e dicionários legais; 5 — doutrina. Retrospectivo.

Nos guias especializados em Ciências Sociais, podemos encontrar informações sobre Direito.

4. BIBLIOGRAFIAS DE BIBLIOGRAFIAS

Se a bibliografia deve seu desenvolvimento à vertiginosa multiplicação dos livros — consequência da invenção da imprensa com caracteres móveis — foi a extraordinária proliferação de bibliografias que originou o aparecimento de um

outro gênero de obras: compilação de várias bibliografias em uma.

Arrolam, geralmente, serviços bibliográficos, bibliografias correntes e retrospectivas, periódicos com seções bibliográficas etc.

Seu principal objetivo é revelar todas as bibliografias aparecidas dentro de determinadas condições de tempo, lugar ou assunto, sem levar em consideração a finalidade ou o valor de cada repertório.

Nenhum levantamento bibliográfico deve ser iniciado sem prévia indagação às fontes que podem informar que trabalhos do mesmo tipo já foram elaborados.

Essas fontes — ponto de partida da pesquisa bibliográfica — são as bibliografias de bibliografias.

São gerais quando incluem, sem nenhum critério de seleção ou discriminação, notícia de todas as bibliografias, com o fim de atingir o maior número de elementos informativos; especializados, quando dizem respeito a *um único assunto*.

São retrospectivas quando arrolam bibliografias já compiladas. Indicam, geralmente, o número de itens das mesmas e devem ser consultadas quando se procura relação de obras sobre determinado assunto, quer para estudo, elaboração de pesquisa bibliográfica, quer para complementação do acervo da Biblioteca.

As que arrolam bibliografias correntes indicam os índices e *abstracts* existentes nos diversos assuntos, dando normalmente, além dos dados bibliográficos essenciais, o número médio anual de referência.

Entre as principais bibliografias de bibliografias temos:

BESTERMAN, Theodoro. A world bibliography of bibliographies, and of bibliographical catalogues: calenders, abstracts, digest, indexes, and the like. 4. ed. Lausanne, Societas Bibliographica, 1965-66 5v.

Em Direito, arrola bibliografias, periódicos, história dos primeiros livros manuscritos, direito em geral, comparado e miscelânea. De caráter retrospectivo.

BIBLIOGRAPHIC INDEX: a cumulative bibliography of bibliographies. New York, Wilson, 1938.

Arranjo por assunto. No campo do Direito é uma bibliografia de grande valor, pois é atualizada. Inclui periódicos: dá história, filosofia e sociologia do direito em alguns países. Forte em direito bancário, comparado, marítimo e primitivo; direito e ética, religião etc. Faz remissivas para assuntos de direito incluídos em outros cabeçalhos, como direito canônico, comercial, comparado, internacional, trabalhista, legislativo, político, legal etc.

INTERNATIONAL FEDERATION FOR DOCUMENTATION.
Abstracting services. 2. ed. The Hague, FID, 1969. 2v.

Geral internacional. Direito está incluído no v. 2, relacionando *abstracts*, listas de publicações periódicas, de boletins, legislação, jurisprudência, medicina legal, direito criminal e matérias correlatas como economia e política. Dá endereço e preço.

5. BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS

De acordo com o conteúdo dos textos, as bibliografias podem ser *gerais* — se se referem a toda classe de obras, sem limitações quanto a autores, matérias, línguas e lugares, e *especializadas*, quando os documentos se referem a um só assunto ou a assuntos correlatos. Tanto as gerais como as especializadas, conforme a origem dos documentos, são, ainda, nacionais e internacionais.

As primeiras bibliografias impressas foram especializadas e versavam sobre Teologia, Medicina e Direito. A primeira bibliografia especializada em Direito surgiu na Itália e constava de uma lista de livros jurídicos, logo após o ano de 1506.

O Direito está estreitamente ligado com a Economia, Política, Filosofia, Medicina e os demais campos da ciência. Daí

incluirmos algumas bibliografias especializadas nestes ramos, além de algumas sobre ciências sociais de um modo geral.

5.1. *Direito*

DIREITO EM GERAL

INDEX TO LEGAL PERIODICALS, publ. for American Association of Law Librarians. New York, Wilson, 1909.

Índice mensal localizando cerca de 150 periódicos especializados. Acumula anualmente desde 1926 de três em três anos. Estes consistem num índice de autor, assuntos, casos e desde 1940 critica livros.

América Latina

CLAGETT, Helen (lord). *A guide to the law legal literature of Latin American Countries*. Washington, The Library of Congress, 1947.

É atualizado pelo Hand Book of "Latin American Studies". Um volume para cada País. É um guia especializado em literatura legal para a América Latina. Cobre os assuntos: história retrospectiva, bibliografias, coleções de direito, periódicos, história e filosofia do direito, código civil, legislação comercial, sistemas judiciários, processo civil, código penal, processo penal, direito constitucional, direito administrativo, direitos do trabalho, militar, internacional público, tratados, nacionalidade e direito internacional privado.

Brasil

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE DIREITO, v. 1 — 1967/68
— Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1970 —
Anteriormente incluída na Bibliografia brasileira de

ciências sociais. Arrola livros e artigos de periódicos. Relaciona todos os trabalhos escritos por brasileiros, ou por estrangeiros radicados no Brasil. Inclui também trabalhos sobre o Brasil.

ÍNDICES de periódicos correntes: série 3 — Direito, v. 1 — 1972 — São Paulo, Divisão da Biblioteca e Documentação da Universidade de São Paulo e Centro de Documentação Jurídica da Faculdade de Direito da U.S.P. 1972 — trimestral.

Bibliografia corrente arrolando somente periódicos. Arrola os principais periódicos existentes na Biblioteca Central da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Traz o *fac-simile* do sumário de cada periódico.

JUS DOCUMENTAÇÃO. Boletim informativo, bibliografia, documentação, legislação. Brasília, Ministério da Justiça, Serviço de Documentação, 1945 — trimestral.

ASSOCIAÇÃO RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECÁRIOS.

Grupo de Trabalho em Documentação Jurídica. Porto Alegre. *Obras jurídicas de referências*. Porto Alegre. Bt. Jurídicas, 1977. 36f.

Arrola dicionários e enciclopédias jurídicas em número de 130. Traz comentários para cada obra.

Estados Unidos

ANDREWS, Joseph L. *The law in the United States of América: a selective bibliographical guide*. New York University Press, [c. 1966].

França

DAVID, René. *Bibliographie du droit français, 1945-1960; établie pour le Comité International pour la Documentation des Sciences sociales sous le patronage de l'Associa-*

tion Internationale des sciences juridiques. La Laye, Monton, 1964.

GRADIN, A. *Bibliographie générale des sciences juridiques, politiques, économiques et sociales de 1800 a 1925/26*. Paris, Recueil Sirey, 1926 —

—————.1-19, supplément 1926-50. Paris, 1928-51 19 v.

Extensa bibliografia retrospectiva de obras em francês nos campos de direito, político, economia. Inclui teses e publicações oficiais. Referências bibliográficas completas. Não dá comentários.

Índia

ALEXANDRO WICZ, Charles Henry. *A bibliography of Indian Law*. London Oxford University Press, 1958.

Uruguai

PALAMARCHUK, Anatolio & BACCINOPONS. *Bibliografia jurídica uruguaia*. Prólogo de E. J. Conture. Montevideu, FDCS, 1956. XVII 497 p.

Direito agrário

Brasil

BRASIL. Universidade. Instituto de ciências sociais. *Bibliografia sobre reforma agrária*. Rio de Janeiro, 1962.

Criminologia

Itália

FERRACUTI, Franco Intelligenza e criminalità; bibliografia Milano, A. Giuffrè, 1966.

Alemanha

EXERPTA CRIMINOLOGICA. Amsterdam — C, Exerpta criminologia. Foudation, 1961 — bimestral.

Analisa anualmente cerca de 1 500 a 2 000 artigos de 100 periódicos de vários países. Traz resumos.

Estados Unidos

CRIME AND DELINQUENCY ABSTRACTS. Maryland, National Clearinghouse for mental Health information; National Institut of mental health.

Contém resumos de publicações correntes, literatura profissional e projetos de pesquisas.

Direito comparado

INDEX TO FOREIGN LEGAL PERIODICALS. London, Institute of advanced legal studies, 1967 —

É uma bibliografia corrente. Analisa o conteúdo dos principais periódicos de Direito internacional (Público e Privado), Direito comparado e Direito municipal de todos os países.

SZLADITS, Charles. *Bibliography of fereing an comparative law*; books and articles in English. New York, Parker School of Foreing and Comparative law. Columbia University, 1955. 526 p.

_____. 1953-59. Dobbs Ferry. N. Y., Oceana, 1962. 559 p.

_____. Supplement, 1960-61. 1963: 181 p.

Direito constitucional

Brasil

RIO DE JANEIRO. Casa de Rui Barbosa. Centro de Pesquisas. *Bibliografia brasileira de direito constitucional*. Primei-

ras pesquisas. Rio de Janeiro, 1956, 136 p.

Organizado em ordem alfabética de autor. Relaciona as constituições, projetos, comentários e obras sobre direito constitucional, incluindo documentos parlamentares, mensagens enviadas ao Congresso etc.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Rio de Janeiro. Núcleo de Direito Constitucional. *Bibliografia de direito constitucional*. Imprensa Nacional, 1949, 63 p.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Bibliografia brasileira de direito constitucional*. São Paulo, Centro de Documentação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 1972. 46 p.

Direito — história

GILISSEN, John — *Introduction bibliographique à l'histoire du droit et à l'etimologie juridique*. Bruxelas, Institut de sociologie, 1963.

Direito internacional

CLIFFORD — VAUGHAN, F. M. Mc A. — A selective bibliography of works on international law, London, 1966. 50 p. mim.

HARVARD UNIVERSITY. Law School Library. Catalog of international law and relations. Ed. by Margaret Moody. Cambridge, Mass, 1965.

Catálogo impresso. Cita cerca de 380 000 fichas de obras sobre história diplomática, direito privado internacional, tratados etc.

Direito penal militar

GENDREL, Michel. *Elements d'une bibliographie mondiale du droit penal militaire; des crimes et delits penal international*. Paris, Lib. Gen. de droit et de jurisprudence, 1965.

Direito romano

BIBLIOGRAFIAS. 2 — *Direito romano*. Brasília, Biblioteca da Câmara dos Deputados, Seção de referência e circulação, 1970.

Direito do trabalho

Teses

AMERICAN BAR FOUNDATION. Index to legal theses and research projects n. 11 — 1963-64 — Chicago, 1965.

CONVÊNIO MEC/CNPq. Catálogo do Banco de Teses elaborado e publicado pelo Grupo Técnico do Convênio MEC/CNPq. Brasília, 1976. 1 v.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Serviço Central de Biblioteca e Documentação. *Bibliographie des sources de documentation sur le travail*. Geneve, 1965. Acervo de importantes trabalhos realizados por pesquisadores brasileiros. Arranjo sistemático.

5.2. Ciências sociais e matérias correlatas

Em ciências sociais temos, entre muitos:

ARTIGOS SELECIONADOS: ciências sociais, direito, economia e política v. 1 — n.º 1 — set. 1967 — Brasília, Biblioteca da Câmara dos Deputados, 1967 — mensal.

Sua finalidade é divulgar os artigos de interesse aparecidos em revistas recentes, brasileiras e estrangeiras.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS v. 1 — n.º 1 — 1954. — Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1955.

Bibliografia corrente. A partir do volume de 1967/68, não mais arrolou material sobre Direito, que passou a ser publicado na "Bibliografia brasileira de direito".

BULLETIN SIGNALETIQUE, Sciences humaines, 19, Paris, CNRS, 1962, v. 16, n.º 3 — trimestral.

ÍNDICE GERAL DE PUBLICACIONES PERIODICAS LATINO-AMERICANAS: Humanidades y ciencias sociales, v. 1 — 1961 — Boston, Hall, 1962 — trimestral c/ acumulação anual.

SOCIAL SCIENCES & humanities index; firmily intern index, 1907 — New York, Wilson, 1976 — trimestral.

MORAES, Rubens Borba & BERRUEN, William. *Manual bibliográfico de estudos brasileiros*. Rio de Janeiro, Gráfica Ed. Souza, 1949, 895 p.

Em matérias correlatas ao Direito temos:

Economia

1. AMERICAN ECONOMIC ASSOCIATION — Index to economic journals. Homewood, Ill., Irwin, 1961/62.
Inclui artigos de cerca de 89 periódicos publicados em vários países e especializados em economia. Possui índice de autores. As referências são completas e precisas.
2. ECONOMIC ABSTRACTS; semi-montly reviw of abstracts on economics, finances, trate an industry, management and labour. The Hagree, Nyhoff, 1953.
Excelentes resumos de livros e artigos de periódicos, feitos na língua da publicação original: inglês, francês, alemão e holandês.

Medicina

EXCERPTA MEDICA. Amsterdam — C, Excerpta Medica Foundation, 1947 — mensal.
Arranjo sistemático de assuntos, com índice de autores e assuntos em cada número.

As referências entram pelo título na língua original e os resumos são em inglês, extensos e assinados.

Dividida em 25 seções especializadas: Section XXIV. Excerpta Criminológica.

INDEX MEDICUS. Washington, National Library of Medicine, n.s. 1960 — mensal.

Em âmbito internacional e cobrindo todo o campo da medicina e ciências correlatas. As referências entram pelo título, em inglês, com indicação da língua original. Sinalética.

Política

FONDATION NATIONALE DES SCIENCES POLITIQUES.

Paris. Bibliographie courante d'articles de periodiques posterieurs a 1944 sur les problemes politiques, économiques et sociaux. Boston, G. K. Hall, 1968.

INTERNATIONAL POLITICAL SCIENCE ABSTRACTS.

Oxford, Blackwell, v. 1 — 1951-52 — trimestral.

Resumos em francês ou inglês de artigos de periódicos especializados no campo das ciências políticas e em campos correlatos. É de âmbito internacional. Índice de autores e assuntos acumulam anualmente.

Sociologia

CURRENT SOCIOLOGY. Paris, UNESCO, 1952 — 57; London, Blackwell, 1958 — trimestral.

Publicação de âmbito internacional incluindo em cada número análises e estudos de um aspecto específico da sociologia, seguido de extensa bibliografia.

SOCIOLOGICAL ABSTRACTS. New York, 1952.

Cobre todo o campo de sociologia e das ciências correlatas. É de âmbito internacional.

6. BIBLIOGRAFIAS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Publicação periódica é aquela editada por tempo indeterminado, em intervalos pré-estabelecidos, com título legalizado e em fascículos sucessivos. Um periódico se caracteriza pela continuidade e regularidade da edição. Com o número cada vez mais crescente deste tipo de publicações, tornou-se necessário agrupá-las de certa forma, surgindo então as Bibliografias de Publicações Periódicas, que vieram também atender à multiplicidade de perguntas a respeito da língua periódica.

Conforme suas características, se dividem em Guias de Periódicos e Catálogos coletivos de periódicos.

6.1. *Guias de periódicos*

São fontes de pesquisa bibliográfica para identificar publicações periódicas fornecendo dados indispensáveis quanto ao título e suas eventuais modificações, endereço, entidade publicadora, periodicidade, preço etc.

São úteis para se determinar os periódicos especializados em cada ramo do conhecimento. Podem ser gerais ou especializados, nacionais ou internacionais.

Gerais

BRASIL. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. *Periódicos brasileiros de cultura*. Rio de Janeiro, 1968, 208 p.

Dá informações detalhadas para cada periódico: título, subtítulo, data de início, periodicidade, local de publicação, editor e assuntos. Índice, também, em que bibliografia é o periódico analisado.

ULRICH'S international periodicals directory; a classified guide to selected list of current periodicals, foreign and domestic. 11. ed by Eilce G. Graves New York, Bawkerm, 1965 — 662 v.

UNIÃO PANAMERICANA. *Repertório de publicaciones periódicas latino-americanas*. Paris, UNESCO, 1958, 262 p.

Especializados

INDICE geral de publicaciones periódicas latino-americanas; humanidades y ciencias sociais. Index to latin American Periodicals; humanities and social sciences, v. 3 — 1963 — New York, Scarecrow Press.

ZIMMERMAN, Irene. A guide to current Latin-American periodicals; humanities and social sciences. Gainesville, Fla., Kallman Publ. co., 1961, 357 p.

6.2. *Catálogos coletivos*

Dá-se o nome de Catálogo Coletivo de periódico àquele que reúne, geralmente, em ordem alfabética, os títulos de periódicos existentes em mais de uma biblioteca de uma região ou país, informando sobre o estado das coleções para posterior consulta ou obtenção de cópia do artigo ou artigos desejados.

Podem se apresentar tanto em fichas como impressos. Relativamente ao Brasil, existe o Catálogo Nacional a cargo do IBBD (hoje Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia) e compreende um catálogo de livros e outro de periódicos em fase de edição. O catálogo Coletivo Nacional conta com a colaboração dos Catálogos Coletivos Regionais das Universidades brasileiras e com o Catálogo Coletivo da Petrobrás.

CATÁLOGO COLETIVO REGIONAL DE PERIÓDICOS, RGS. Porto Alegre, Serviço central de informações bibliográficas, 1961.

Reúne somente bibliotecas de Porto Alegre.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.; Rio de Janeiro. Departamento industrial de pesquisa e desenvolvimento. Setor de documentação técnica e patentes. *Catálogo coletivo de periódicos*; até fevereiro de 1965. Rio de Janeiro, 1965, 157 p.

SÃO PAULO. Universidade. *Catálogo coletivo de periódicos*, A. B. São Paulo, 1962.

Inclui bibliotecas de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Guanabara, Paraíba e Rio Grande do Sul.

7. INDICADORES

Os indicadores são publicações, periódicos ou não, destinados a orientar o pesquisador dentro do campo de determinados assuntos.

Temos: os indicadores de indicadores, que guiam na pesquisa em campos diversos; de bibliotecas gerais ou especializadas, dando o nome da Biblioteca, endereço, local, especialidade, horário de funcionamento, telefone etc.; de congressos e conferências, data e local de realização, número de vagas, especialidade etc.; de advogados, com endereços completos; de leis; de pesquisa e pesquisadores.

Logicamente, estas publicações não são rigorosamente atualizadas, pelo fato de que, do mesmo modo que as informações são dadas, são também recebidas. As pesquisas realizadas muitas vezes não se completam, pela falta de interesse das entidades, ou, então, pela ignorância da existência destes Indicadores, deixando assim de remeter aos canais competentes as informações para serem divulgadas.

7.1 *Indicadores de indicadores*

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO. Directores of sciences information sources. International bibliography. The Hague, 1976, 163 p.

7.2 Indicadores de bibliotecas gerais e de direito

BRASIL. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. *Bibliotecas especializadas brasileiras*. Rio de Janeiro, 1969, 605 p.

BRASIL. Instituto Nacional do Livro. *Guia das bibliotecas brasileiras*. 4. ed. Rio de Janeiro, 1969, 504 p.

INTERNATIONAL Library directory: a world directory of libraries, 3.^a ed. London, The AP Wales Organization, c 1968, 1. 222 p.

JACKSON, William Vernon. *Library guide for Brazilian studies*. Pittsburg, A. R. Bowker, Munchen-Pullach, Verlag Documetation, 1968, 3 v.

WORLD guide to libraries. International biblioteks-handbook. New York, R. R. Bowker, Munchen — Pulach, Verlag Documentation, 1968, 3 v.

Direito

CORACY, Ada Maria. *Bibliotecas especializadas em direito*. Rio de Janeiro, Instituto Santa Úrsula, 1960.

DIRECTORY OF LAW LIBRARIES, 1940 — [New York] published for the American Association of Law Libraries by the Commerce Clearing House, 1940 — bienal.

FOREIGN relation library. Catalog — Boston, G. K. Hall, 1969.

7.3 Indicadores de congressos e conferências

ANNUAL INTERNATIONAL CONGRESS CALENDAR, n.º 1 — 1961 — ed. Brussels, Union of internat. Ass., 1961 — anual.

FUTURAS CONFERENCIAS Y REUNIONES INTERAMERICANAS. Washington D. C. OEA, 1963.

INTERNATIONAL ASSOCIATIONS, Association Internationales; monthly review of international organization and meetings. Brussels, University of international Ass., 1949 — mensal.

LIST OF INTERNATIONAL CONFERENCES AND MEETINGS. Washington, Dep. of States, 1955 — trimestral. Indicadores de congressos são listas geralmente cronológicas que arrolam congressos internacionais e nacionais, conferências, reuniões, simpósios anuais de caráter permanente (quando anual) a serem realizados. Fornecem datas, lugares, endereços das Instituições Organizadoras, o número estimativo de participantes e dá o plano para publicações de informação e a maneira pela qual são indicados.

7.4 *Indicadores de Instituições*

BRASIL. Coordenação de aperfeiçoamento do pessoal de nível superior. *Instituições de pesquisas*. Rio de Janeiro, 1965, 291 p.

Inclui dados cadastrais das instituições de pesquisas por unidades da Federação.

EUROPEAN research index: a guide to scientific and industrial research in western Europe: London, Francis Hodgson Ltda., 1965, 2 v.

EUROPA YEARBOOK. London, Europa publication, 1960, 2 v. — anual.

Dá, para cada país, informações do gabinete, representação diplomática. Imprensa, Editoras, Rádios e TVs, Universidades, partidos políticos, bancos, linhas aéreas, ferrovias, rodovias, religião etc.

UNESCO. Centro de cooperacion cientifica para América Latina — Instituciones cientificas y cientificos latino americanos, 1949, 25 v.

Um volume para cada país da América Latina.

WORLD OF LEARNING. London, Europa Publications, 1947 — anual.

7.5 *Indicadores de advogados*

LAWYERS DIRECTORY Charlottesville, Va; Lawyers Directory, 1833 — anual.

Inclui os Estados Unidos e os principais países do estrangeiro.

7.6 *Indicadores de leis*

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de. Índice systemático da legislação brasileira (7 de setembro de 1822 — 24 de outubro de 1930) Bello Horizonte, Costa & Cia. 1932, 2 v.

Esta obra divide-se em duas partes: 1. Monarquia, 2. República. Índice de assuntos citando o n.º da lei (ato, decreto ou decreto-lei). Não dá ementa.

————— *Índice, ementário da legislação brasileira, 1930-39.* Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1947, 467 p.

Continuação da obra anterior; o autor introduziu neste período a ementa resumida da legislação citada, o que facilita a consulta da obra. Desatualizado.

MARTINDALE-HUBELL. Law directory (annual) . . . 1931 — [63d-] New York, Martindale - Hubell, [c. 1931-].

7.7 Indicadores de pesquisas e pesquisadores

BRASIL. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. *Pesquisas em processo no Brasil, 1967*. Rio de Janeiro, Serviço de publicações, 1968 — 418 p.

Registra os trabalhos de pesquisa em andamento no país. Organizado em ordem alfabética de assunto. Dentro de cada assunto os pesquisadores são citados em ordem alfabética. Para cada pesquisador são dadas as seguintes informações: Lugar de trabalho, endereço, colaboradores e títulos das pesquisas.

LEVINE, Robert. M., ed. *Brazil: field research guide in the social sciences*. New York, Institute of Latin American Studies; Columbia University, 1966, 298 p.

Organizada por pesquisadores americanos com orientação para a organização de pesquisas em diversos campos das Ciências Sociais. Para cada assunto é relacionada uma bibliografia selecionada.

Dá informações gerais para os bolsistas estrangeiros sobre as condições de vida no Brasil, além de informações gerais para os brasileiros.

8. CONGRESSOS

8.1 *Publicações de congressos*

INDEX OF CONFERENCE PROCEEDINGS RECEIVED BY THE N.L.L. Boston, Spa., Yorkshire, National Lending Library for science and technology — mensal.

YEARBOOKS of international congress proceedings; Bibliography of reports arising out of meetings held by international organizations during the years 1960-1967. Brussels, Union of International Ass., 1969.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ARAÚJO, Zilda Galhardo de. **Guia de bibliografia especializada**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1966, 208 p. (Coleção didática — 3).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro. **Normalização da documentação no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1964, 27 p.
- BRAGA, Gilda Maria & FIGUEIREDO, Laura Maia de. **Fontes de Informação em ciências bio-médicas**. Rio de Janeiro, Centro de Bibliotecnia, 1968, 344 p.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. **Análise da experiência brasileira no campo da informação científica**. Bogotá, 1970, 16 p.
- CERVO, A. L. & BERVIAN. *Metodologia científica...* 2. ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977, 144 p.
- CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. Normalização de originais. **Ciência da informação**. R. de Janeiro, 2 (1): 59-63, 1973.
- DOCUMENTAÇÃO e pesquisa num sistema integrado de informação. **R. Bra. de Est. Pedagógicos**. R. de Janeiro, 60 (133): 5-6, jan./mar. 1974.
- DORIA, Irene de Menezes. **Documentação e pesquisa bibliográfica**; roteiro de aula de bibliografia. Rio de Janeiro, Escola Interamericana de Administração Pública, 1966, 32 p.
- FERRAZ, Terezine Arantes. A apresentação do Trabalho científico IBB. **Notícias Diversas**, R. de Janeiro, 2 (1): 108-11, jul. 1964.
- FIGUEIREDO, Laura Maia & ONIGA, Theodore. Preparo de bibliografias especializadas. **IBBD B. Informativo**. R. de Janeiro, 4 (3/6): 113-22, maio/dez. 1968.
- LITTON, Goston. **Biblioteconomia e documentação**. S. Paulo, Associação Paulista de Bibliotecários, 1969, 134 p.
- . Bibliografia. In: ————. *A informação na biblioteca moderna*. Trad. de Hagar, Espanha Gomes. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil, 1975, p. 190-226. (Série de biblioteconomia).
- NORMAS internacionais para descrição bibliográfica. **R. Bra. Biblioteconomia e Documentação**. S. Paulo, 2 (4/6): 137-65, out./dez. 1973.
- PINTO, Maria Olympia Guedes de Souza. **Pesquisa bibliográfica, curso**. Araraquara, 1966, 66 p.
- SALVADOR, Ângelo Domingos. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica...* 5. ed. rev., aum. Porto Alegre, Sulina (1976) 254 p.